

Classes do nome e retomada no ENEM

Manoel Neves

Quem não gosta do *Big Brother* diz que os *reality shows* são programas vazios, sem cultura. No mundo árabe, esse problema já foi resolvido: em *The Millions' Poet* (“O Poeta dos Milhões”), líder de audiência no golfo pérsico, o prêmio vai para o melhor poeta. O programa, que é transmitido pela Abu Dhabi TV e tem 70 milhões de espectadores, é uma competição entre 48 poetas de 12 países árabes — em que o vencedor leva um prêmio de US\$ 1,3 milhão.

Mas lá, como aqui, o *reality* gera controvérsia. O *BBB* teve a polêmica dos “coloridos” (grupo em que todos os participantes eram homossexuais). E *Millions' Poet* detonou uma discussão sobre os direitos da mulher no mundo árabe.

GARATTONI, B. O American Idol islâmico. **SuperInteressante**. Edição 278, maio 2010 (fragmento).

QUESTÃO 01

classes do nome e retomada no ENEM

(ENEM-2010) No trecho “Mas lá, como aqui, o *reality* gera controvérsia”, o termo destacado foi utilizado para estabelecer uma ligação com outro termo presente no texto, isto é, fazer referência ao

- a) vencedor, que é um poeta árabe.
- b) poeta, que mora na região da Arábia.
- c) mundo árabe, local em que há o programa.
- d) Brasil, lugar onde há o programa BBB.
- e) programa, que há no Brasil e na Arábia.

SOLUÇÃO COMENTADA

classes do nome e retomada no ENEM

Já na primeira frase do texto, estabelece-se um confronto entre o *Big Brother* e o *The millions' poet*, reality show líder de audiência no golfo pérsico. O advérbio *lá*, analisado nesta questão, refere-se ao mundo árabe, local onde é transmitido o reality show que premia o melhor poeta. Marque-se, pois, a alternativa “c”.

Ediene tem 16 anos, rosto redondo, trigueiro, índio e bonito das meninas do sertão nordestino. Vaidosa, põe anéis nos dedos e pinta os lábios com batom. Mas Ediene é diferente. Jamais abraçará, não namorará de mãos dadas e, se tiver filhos, não os aconchegará em seus braços para dar-lhes o calor e o alimento dos seios da mãe. A razão é simples: Ediene não tem braços. Ela os perdeu numa maromba, máquina do século passado, com dois cilindros de metal que amassam barro para fazer telhas e tijolos numa olaria. Os dedos que enche de anéis são os dos pés, com os quais escreve, desenha e passa batom nos lábios. Ela é uma das centenas de crianças mutiladas todos os anos, trabalhando como gente grande em troca de minguados cobres.

UTZERI, F. As mãos de Ediene. **Jornal do Brasil**, Caderno B, 2 dez. 1999 (adaptado).

QUESTÃO 02

classes do nome e retomada no ENEM

(ENEM-2009) Os recursos estilísticos de um texto servem para torná-lo esteticamente mais eficaz. Em *As mãos de Ediene*, o autor alcança esse objetivo ao coordenar adjetivos no 1.º período. Tal procedimento busca

- a) despertar no leitor, desde o início, simpatia pela menina.
- b) chamar a atenção para problemas do sertão nordestino.
- c) despertar o interesse do leitor pela maromba.
- d) valorizar a situação vivida por Ediene.
- e) revelar problemas de ordem social.

SOLUÇÃO COMENTADA

classes do nome e retomada no ENEM

A seleção dos adjetivos, no início do texto, atende à intencionalidade argumentativa de angariar a simpatia do leitor pela personagem Ediene. Marque-se, pois, a letra “a”.

“Ela é muito diva!”, gritou a moça aos amigos, com uma câmera na mão. Era a quinta edição da Campus Party, a feita de internet que acontece anualmente em São Paulo, na última terça-feira, 7. A diva em questão era a cantora tecnobrega Gaby Amarantos, a “Beyoncé do Pará”. Simpática, Gaby sorriu e posou pacientemente para todos os cliques. Pouco depois, o *rapper* Emicida, palestrante ao lado da paraense e do também *rapper* MV Bill, viveria a mesma tietagem. Se cenas como essa hoje em dia fazem parte do cotidiano de Gaby e Emicida, ambos garantem que isso se deve à dimensão que suas carreiras tomaram através da internet — o sucesso na rede era justamente o assunto da palestra. Ambos vieram da periferia e são marcados pela disponibilização gratuita ou a preços muito baixos de seus discos, fenômeno que ampliou a audiência para além dos subúrbios paraenses e paulistanos. A dupla até já realizou uma apresentação em conjunto, no Beco 203, casa de *shows* localizada no Baixo Augusta, em São Paulo, frequentada por um público de classe média alta.

Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br>. Acesso em: 26 fev. 2012. Adaptado.

QUESTÃO 03

segunda aplicação do ENEM-2016

As ideias apresentadas no texto estruturam-se em torno de elementos que promovem o encadeamento das ideias e a progressão do tema abordado. A esse respeito, identifica-se no texto em questão que

- a) a expressão “pouco depois”, em “Pouco depois, o *rapper* Emicida”, indica permanência de estado de coisas no mundo.
- b) o vocábulo “também”, em “também *rapper* MV Bill”, retoma coercivamente a expressão “o *rapper* Emicida”.
- c) o conectivo “se”, em “Se cenas como essa”, orienta o leitor para conclusões contrárias a uma ideia anteriormente apresentada.
- d) o pronome indefinido “isso”, em “isso se deve”, marca uma remissão a ideias do texto.
- e) as expressões “a cantora de tecnobrega Gaby Amarantos”, “a Beyoncé do Pará”, “ambos” e “a dupla” formam uma cadeia coesiva por retomarem as mesmas personalidades.

SOLUÇÃO COMENTADA

segunda aplicação do ENEM-2016

Deve-se assinalar a alternativa “e”, pois o pronome “isso” foi utilizado com o objetivo de retomar o que falou anteriormente.

conteúdos abordados na questão

coesão textual: classes do nome/pronomes e retomada

REVOLUÇÃO DIGITAL CRIA A ERA DO LEITOR-SUJEITO

Foi-se uma vez um leitor. Com a revolução digital, quem lê passa a ter voz no processo de leitura. “Até outro dia, as críticas literárias eram exclusividade de um grupo fechado, assim como em tantas outras áreas. Agora, temos grupos que conversam trocam, se manifestam em tempo real, recomendam ou desaprovam, trocam ideias com os autores, participam ativamente da construção de obras literárias coletivas. Isso é um jeito novo de pensar a escrita, de construir memória e o próprio conhecimento”, analisa uma professora de comunicação da PUC-MG.

A secretária Fabiana Araújo, 32, é uma “leitora-sujeito”, como Daniela chama esses novos atores do universo da leitura. Leitora assídua desde o final da adolescência, quando foi seduzida pela série Harry Potter, só neste ano já leu mais de 30 títulos. Suas leituras não costumam terminar quando fecha um livro. Fabiana escreve resenhas de títulos como “Estilhaça-me”, romance fantástico na linha de “Crepúsculo”, publicadas em um blog com o qual foi convidada a colaborar. “Escrever sobre um livro é uma forma de relê-lo. E conversar, pessoal ou virtualmente, com outros leitores também”, defende.

FANTINI, D. **Jornal Pampulha**, n.1138, mai.2012. Adaptado.

QUESTÃO 04

terceira aplicação do ENEM-2016

As sequências textuais “até outro dia” e “agora” auxiliam a progressão temática do texto, pois delimitam

- a) o perfil social dos envolvidos na revolução digital.
- b) o limite etário dos promotores da revolução digital.
- c) os períodos pré e pós revolução digital.
- d) a urgência e a rapidez da revolução digital.
- e) o alcance territorial da leitura digital.

SOLUÇÃO COMENTADA

terceira aplicação do ENEM-2016

Os dois marcadores em análise têm caráter adverbial e auxiliam na organização da mensagem na medida em que delimitam um tempo anterior e outro posterior à popularização das novas modalidades de se ler um livro, assunto principal da notícia em análise. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “c”.

conteúdos abordados na questão

classes do nome e retomada, classes do verbo e retomada